



# IMPORTÂNCIA DOS PEQUENOS MAMÍFEROS TERRESTRES PARA UMA FLORESTA ADJACENTE ÀS USINAS HIDRELÉTRICAS DE ITUTINGA E CAMARGOS, SUL DE MINAS GERAIS.

Felipe Santana Machado<sup>1,3</sup>, Marco Aurélio Leite Fontes<sup>1,3</sup>, Renato Gregorin<sup>2,3</sup>, Aloysio Souza Moura<sup>1,3</sup>, Thamíris Christina Karlovic de Abreu<sup>2,3</sup>, Wilder Bento da Silva<sup>1,3</sup>, Tarik Bet Ayubi<sup>2,3</sup>, Carla Gonçalo Domiciano<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Departamento de Ciências Florestais, Universidade Federal de Lavras.<sup>2</sup> Departamento de Biologia, Universidade Federal de Lavras.<sup>3</sup> Campus Universitário, Caixa Postal 3037, CEP 37200-000 - Lavras/MG.

## INTRODUÇÃO

O sul de Minas Gerais destaca-se pela produção de café, leite e derivados. Grandes extensões são utilizadas para as suas produções, sendo esse o contexto das áreas ao entorno das represas de Itutinga e Camargos. A situação não favorável para a manutenção da mastofauna, principalmente para a de pequeno porte, uma vez que os fragmentos possuem tamanho pequeno. Composto pelas ordens *Rodentia* e *Didelphimorphia*, ambas representam 42,6% do total de mamíferos (Paglia *et al.* 2012). Sua representatividade, além da numérica, está também nos serviços ecológicos, agindo como dispersores de sementes, indicadores de áreas conservadas, dentre outros (Bonvicino *et al.*, 2002; Horn *et al.*, 2008). Por esses motivos conhecer a biodiversidade da mastofauna terrestre de pequeno porte pode favorecer a manutenção/recuperação das florestas.

## OBJETIVO

Demonstrar a importância dos pequenos mamíferos terrestres na APP entre as represas de Itutinga e Camargos, sul de Minas Gerais, tendo como base a riqueza encontrada e hábito alimentar associado a capacidade de dispersão de sementes.

## METODOLOGIA

### Área de estudo

A área de estudo está localizada no município de Itutinga (21°17'49.69"S e 44°37'34.81"O). O fragmento é isolado, pois na sua porção leste há um afloramento rochoso, a oeste a zona urbana do município e ao norte as represas de

Itutinga e Camargos.

#### Método de amostragem

A captura foi realizada com armadilhas Shermann, Tomahawk e pitfall. As armadilhas foram dispostas em uma transecção linear paralela à transecção de pitfalls, alocadas próximo a pequenos corpos d'água. Em cada transecção foram colocados dez pontos de armadilhagem equidistantes cinco metros umas das outras. Duas armadilhas, uma sobre o substrato e outra a 1,5m de altura, foram usadas por ponto de armadilhagem. Na transecção de pitfalls os baldes menores (25L) ficaram no centro e os maiores (65L) nas pontas. Lonas plásticas fixadas com estacas de madeira foram usadas para interligar os baldes. No total foram usados seis baldes distantes oito metros entre si. Como análise foram feitas abundâncias relativas para cada espécie amostrada, bem como o estimador de riqueza (jackknife de primeira ordem).

#### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Num total de 1002arm./dia foram encontrados cinco espécies: *Caluromys philander* (um indivíduo, 10%), *Didelphis albiventris* (6 indivíduos, 60%), *Gracilinanus microtarsus* (um indivíduo, 10%), *Rhipidomys mastacalis* (um indivíduo, 10%), e *Monodelphis sp.*(um indivíduo, 10%). O estimador de riqueza atinge o número de 7,69 indivíduos. Essas espécies apresentam hábitos alimentares Frugívoro/Onívoro, Frugívoro/Onívoro, Insetívoro/Onívoro, Frugívoro/Predador de sementes e Insetívoro/Onívoro, respectivamente (Paglia *et al.*, 2012).

A riqueza e a abundância são subestimados, portanto o aumento do esforço amostral levará ao encontro de novas espécies. Esse é o resultado do isolamento do fragmento e a sua reduzida extensão. Mesmo assim, o fragmento apresenta grande potencial, tendo em vista que duas espécies de difícil registro em inventários foram capturadas, *C. philander* e *Monodelphis sp.*.

A acentuada presença de *D. albiventris* é favorecida pela perturbação do habitat (Cáceres *et al.*, 2008) e a ausência de predadores (Fonseca e Robinson, 1990). Ainda assim, acredita-se que a sua presença está favorecendo a manutenção do sistema, uma vez que foram encontradas sementes de *Passiflora cf. alata* e óvulos não fecundados (erroneamente chamadas de sementes) de *Musa paradisiaca* em suas fezes. Este último também foi encontrado para animais do gênero *Gracilinanus*. Cantor *et al.* (2010) afirma que *D. albiventris* é capaz de dispersar sementes de *Inga* e *Eucalyptus*. Corroborando com a tese de dispersão de sementes, Camargo *et al.* (2011) afirma que indivíduos de *Gracilinanus* também podem ser dispersores de sementes, principalmente dos gêneros *Miconia*, *Ossaea* e *Phoradendron*; bem como a presença das espécies de dossel podem ser consideradas como dispersoras de sementes, uma vez que sua dieta é frugívora. Apesar de alguns grupos de roedores serem considerados como predadores de sementes (Paglia *et al.* 2012), alguns trabalhos desmistificam essa relação (Horn *et al.*, 2008), sendo portanto plausível que os roedores encontrados nesse trabalho também possam ser dispersores.

#### CONCLUSÃO

Os resultados demonstram que o ambiente apresenta uma riqueza e abundância abaixo do esperado. Isso é resultado da falta de conectividade com outros fragmentos e a sua reduzida extensão. Sugere-se também um aumento da área preservada e a criação de corredores entre fragmentos. Ainda assim ela demonstra potencial para recuperação e manutenção, uma vez que a maioria dos animais capturados apresenta o hábito frugívoro/onívoro, com capacidade de dispersão de sementes e alto poder de deslocamento entre áreas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BONVICINO, C.R.; LINDBERGH, S.M.; MAROJA, L.S. 2002. Small Non-Flying Mammal from conserved and altered areas of Atlantic Forest and Cerrado: comments on their potential use for monitoring environment. *Brazilian Journal of Biology*, v. 62, n.4B, p. 765-774.

CÁCERES, N.C., CASELLA, J., VARGAS, C.F., PRATES, L.Z., TOMBINI, A.A.M. & GOULART, C.S. 2008. Distribuição geográfica de pequenos mamíferos não voadores nas bacias dos rios Araguaia e Paraná, região centro-sul do Brasil. *Iheringia Sér. Zool.* 98(2):173-180.

CAMARGO, N.F., CRUZ, R.M.S., RIBEIRO, J.F., VIEIRA, E.M. 2011. Frugivoria e potencial dispersão de sementes pelo marsupial *Gracilinanus agilis* (Didelphidae: Didelphimorphia) em áreas de Cerrado no Brasil central. *Acta Botanica Brasilica*, v. 25, n. 3, p. 646-656.

CANTOR, M.; FERREIRA, L.A.; SILVA, W.R.; SETZ, E.Z.F. 2010. Potential seed dispersal by *Didelphis albiventris*(Marsupialia, Didelphidae) in highly disturbed environment. *Biota Neotropica* 10: 45-51.

FONSECA, G.A.B. & ROBINSON, J.G. 1990. Forest size and structure: competitive and predatory effects on small mammal communities. *Biological Conservation*. 53:265-294.

HORN, G.B., KINDEL, A., HARTZ, S.M. 2008. *Akodon montensis* (Thomas1913)(Muridae) as a disperser of endozoochoric seeds in a coastal swamp forest of southern Brazil. *Mamm. Biol.* 74:325-329.

PAGLIA, A.P., FONSECA, G.A.B. DA, RYLANDS, A.B., HERRMANN, G., AGUIAR, L.M.S., CHIARELLO, A.G., LEITE, Y.L.R., COSTA, L.P., SICILIANO, S., KIERULFF, M.C.M., MENDES, S.L., TAVARES, V.C., MITTERMEIER, R.A., PATTON J. L. 2012. Lista Anotada dos Mamíferos do Brasil. 2ª Edição. *Occasional Papers in Conservation Biology*, 6. Conservation International, Arlington, VA. 76p.

VIEIRA, E.M., PAISE, G., MACHADO, P.H.D. 2006. Feeding of small rodents on seeds and fruits; a comparative analysis of three species of rodents of the Araucaria Forest, southeastern Brazil. *Acta Theriol.*, 51: 311-318.